

## Simpósio Interprofissional de Graduação - USP

### Caso Clínico 1

#### RESUMO DO PRONTUÁRIO

A senhora Valdete de Santos é atendida por uma Equipe de Saúde da Família e uma equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família em uma UBS. Compareceu hoje à consulta na Unidade Básica de Saúde, sem acompanhante.

Abaixo você encontra um resumo do prontuário com dados obtidos ao longo dos encontros de Valdete com a equipe de saúde da família e assistente social da UBS e profissionais do NASF e também os dados da avaliação da dor e exame físico no momento da consulta de hoje:

**Valdete, 66 anos**, branca, católica, nascida e procedente de São Paulo, trabalhou como professora de português até aposentar-se com 58 anos. Queixa-se de dores em ombro direito há três semanas e em região lombar há um mês. Relata ainda sensação de queimação no estômago. Seu marido, 70 anos, sofreu um acidente vascular cerebral há três meses e ficou com déficits motores em hemisfério direito. Desde então, Valdete tornou-se a única cuidadora, ficando responsável por ajudá-lo com atividades diárias como vestir a roupa, alimentar-se e tomar banho. Sua filha, Joana, 35 anos, mora muito longe e não consegue ajudar.

Valdete tem hipertensão controlada com acompanhamento na UBS. Faz uso de enalapril (20mg) uma vez ao dia pela manhã. Não fuma e não bebe. Fazia caminhada e parou depois da doença do marido. Não tem histórico de osteoporose ou de quedas.

Para aliviar a dor, Valdete toma dipirona (500mg) frequentemente e Ibuprofeno (400mg) em dias em que a dor está mais forte, comprados na farmácia do bairro. Além disso, faz compressas quentes em região de ombro direito com melhora da dor.

Valdete está conseguindo manter as atividades diárias como limpar a casa, cozinhar e lavar a roupa. Consegue também ajudar o marido nas suas atividades básicas diárias. Entretanto, tem apresentado dificuldades em realizar faxina mais pesada, pendurar as roupas no varal e lavar os cabelos.

Valdete sente-se sobrecarregada e relata que anda muito desanimada. Às vezes tem crises de choro. Com o cansaço e agravamento das dores, às vezes acredita que não vai conseguir dar conta dos seus compromissos. Desde o início das dores, deixou de frequentar o grupo de mulheres rendeiras, que acontece no centro de bairro.

Valdete e o marido tinham o hábito de viajar para a praia duas vezes por mês depois da aposentadoria. Ela é responsável pelas atividades domésticas e o esposo pelas atividades relacionadas a bancos e compras de supermercado. Os dois são aposentados, ela recebe um valor de R\$1.800,00 e o marido, um valor de R\$1.200,00.

## **AVALIAÇÃO**

### Caracterização da dor

Valdete relata dor nas seguintes regiões:

- Cervical, com irradiação para o braço direito, classificada com nível de intensidade de 3/10. Piora com esforço físico e melhora com compressa quente e com o uso de anti-inflamatório.
- Ombro direito, classificada com nível de intensidade de 8/10. Piora quando carrega peso acima da cabeça e se mantém também sente dor à noite, na hora de dormir, quando deita-se sobre o ombro.
- Lombar, classificada com nível de intensidade 5/10. Às vezes sente espasmos ou fisgadas na região lombar esquerda. Piora quando ajuda o marido a se levantar da cama ou do vaso sanitário. Já teve dores semelhantes recorrentes iniciadas há muito tempo atrás, com resolução espontânea.

### Exame Físico

Bom estado geral, corada, hidratada, acianótica e anictérica.

PA = 138 x 82 mm Hg. FC = 84 bpm.

Peso = 80 kg

Altura = 1,60 m

IMC = 31,25 kg/m<sup>2</sup>

Sem anormalidade em exame cardiovascular, respiratório e gastrointestinal.

Membros inferiores: edema discreto, Godet 1+/4.

Apresenta pontos dolorosos em: região paraespinhal cervical e lombar, trapézio, interescapular e deltóide direito. Alguns pontos com irradiação da dor à palpação.

Sem alterações no exame neurológico.

### Avaliação motora

- Limitação pela dor à rotação cervical esquerda a 45 graus. Flexão cervical ativa de 45 graus e extensão cervical ativa de 30 graus, até referir dor.
- Dor tanto à flexão quanto extensão de tronco.
- Dor e fraqueza à rotação externa do braço direito e abdução do braço, sem limitação da ADM.
- Dor no teste da lata vazia (teste de Jobe)
- Teste de Lasegue negativo bilateral

### Expectativas

- Gostaria de voltar a realizar as atividades diárias sem dor, voltar a fazer caminhada e a frequentar o grupo de mulheres rendeiras.

### Escalas de avaliação

- **Inventário breve de dor** – avalia a localização da dor, intensidade da dor (dor mais forte e mais fraca nas últimas 24 horas, dor média e dor no momento), melhora da dor com os medicamentos e impacto da dor em atividades (geral, humor, andar, trabalho, relacionamentos, sono e prazer de viver). Resultado em anexo

## **PLANO DE CUIDADOS INTERPROFISSIONAL – Caso Valdete**

Problemas

Diagnóstico

Terapêutica

Educação em Saúde

Acompanhamento

Anotações

Estudo

- Aspectos a aprofundar no caso

Conceitos - Chave no Contexto da Atenção Primária